



MOÇÃO

“ÉPOCA DE FOGOS”

Primeiro subscritor: João Andrade Santos (CDU)

Portugal viveu no ano passado uma época de fogos que ficará na nossa memória pela amplitude do fenómeno, pelos pesados custos em vidas humanas e bens destruídos, e sobretudo pelo sentimento de impotência que tantas vezes nos atingiu face à aparente incapacidade de resposta por vezes evidenciada.

Face às elevadas temperaturas, ao desordenamento do território e à irracionalidade do povoamento florestal, agravados pela manifesta incapacidade de coordenação dos meios a nível superior, só a firmeza das populações e a coragem e competência dos bombeiros fez frente à devastação das chamas.

É, pois, com natural preocupação que assistimos a insidiosas tentativas para atribuir aos nossos bombeiros a responsabilidade pelas consequências dos fogos, desresponsabilizando quem não teve capacidade para coordenar os meios do Estado. É com natural indignação que verificamos que os pagamentos às associações de bombeiros ainda não estão em ordem. É com perplexidade que vemos que o que se investiu em estádios de futebol, alguns deles desnecessários, não sobrou para reequipar as corporações que desde há três anos não vêm o seu material ser repostos.

E porque sabemos que, na hora da verdade, é com os nossos bombeiros que voltaremos a contar, preocupa-nos o tom de decepção e amargura que transparece das declarações recentes dos representantes dos soldados da paz. E queremos por isso afirmar-lhes, em nome do Povo de Évora que nos elegeu, o nosso carinho, a nossa solidariedade e a nossa confiança, certos que agora e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

sempre os encontraremos no seio da nossa comunidade, ao serviço dos mais carenciados e das populações do nosso concelho.

Évora, 5 de Junho de 2004

(Aprovada por maioria, com 34 votos do PS e da CDU a favor e 2 abstenções do PSD)

Nota: Moção enviada para todas as assembleias municipais do Alentejo



MOÇÃO

“DELEGAÇÃO REGIONAL DO INE – FUTURO SOMBRIO”

Primeiro subscritor: Acácio Alferes (PS)

De acordo com notícias vindas a público e não desmentidas, o Governo parece apontar para o encerramento das Delegações Regionais do Instituto Nacional de Estatística, concentrando nos serviços centrais daquele Instituto, em Lisboa, os estudos e serviços que até agora têm sido desenvolvidos de forma descentralizada.

Mais uma vez o governo da coligação PPD/PSD-CDS/PP actua ao arrepio daquilo que apregoa ao povo português. Desta vez, depois de ter vindo a anunciar intenções de implementar políticas de descentralização, apresta-se para centralizar o que á estava descentralizado.

Assim, a Assembleia Municipal de Évora, reunida no dia 5 de Junho de 2004, em sessão ordinária, na Freguesia de N.ª Sra. da Tourega, manifesta uma profunda apreensão face à hipótese de vir a ser encerrada a Delegação Regional do Instituto Nacional de Estatística na nossa cidade.

Tal encerramento acarretará enormes prejuízos para a região Alentejo, na medida em que a adequação à realidade dos dados estatísticos regionais irá ficar seriamente comprometida se, em vez de serem gizados, analisados e tratados localmente, como até agora, passarem a sê-lo num qualquer gabinete da centralista Lisboa.

Por outro lado, e não menos importante, ressalta o problema de mais de 3 dezenas de trabalhadores da Delegação do INE de Évora.

Nestes termos, a Assembleia Municipal de Évora manifesta a sua preocupação com o futuro da Delegação Regional do INE, face aos efeitos negativos que o seu eventual encerramento irá ter no “desenho” do futuro da nossa região e manifesta a solidariedade activa aos trabalhadores da Delegação do INE de Évora que vêem ser postos em causa os seus postos de trabalho com a consequente estabilidade da sua vida familiar e da falta de perspectivas de evolução profissional.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

Évora, 5 de Junho de 2004

(Aprovada por maioria, com 35 votos a favor, do PS e da CDU, e 2 abstenções do PSD)

Nota: Foi dado conhecimento desta moção a todas as Assembleias Municipais do Alentejo, à Presidência da República, ao Primeiro Ministro, aos Deputados eleitos pelo Alentejo, ao Presidente do INE e à comunicação social.



MOÇÃO

“ANÚNCIO DA NOVA LIGAÇÃO FERROVIÁRIA ÉVORA-CASA BRANCA (VOTO DE SATISFAÇÃO)”

Primeiro subscritor: José Palma Rita

O desmantelamento do transporte ferroviário no interior do país tem sido crescente desde há vários anos em Portugal, diminuindo a acessibilidade de concelhos como Évora ao litoral, à área Metropolitana de Lisboa e a Espanha, cujo único ramal ainda existente necessita há vários anos de obras de profunda remodelação com vista à melhoria nas condições de transporte em termos de conforto e velocidade. Esta foi, desde o início deste mandato autárquico, uma preocupação dos eleitos à Assembleia Municipal de Évora, tendo este órgão aprovado, por proposta do PSD, uma moção de recomendação ao Governo com vista à concretização das obras de remodelação do troço ferroviário que liga Évora a Lisboa.

É, por isso, com satisfação, que a Assembleia Municipal de Évora deve encarar o anúncio do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transporte e Habitação, em 02 de Junho de 2004, sobre o lançamento, durante o próximo mês, do concurso para a construção da nova ligação ferroviária entre Évora e Casa Branca (estando assegurada, a partir daí, a ligação rápida a Lisboa), cuja obra deverá estar concluída em 2005, seguindo-se, citando o anúncio feito, o lançamento do concurso para a ligação entre Évora e Elvas, de particular importância para a ligação entre o Porto de Sines e Espanha.

Évora, 5 de Junho de 2004

(Aprovada por maioria, com 28 votos a favor, do PSD, PS e CDU, e 9 abstenções do PS e da CDU)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

VOTO DE SATISFAÇÃO

“MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DE S. MIGUEL DE MACHEDE”

Subscritores: José Palma Rita e M.^a Augusta P. Pereira

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Évora

Ex.mos Representantes da Câmara Municipal de Évora

Ex.mos Deputados da Assembleia Municipal de Évora

A construção de uma variante rodoviária à localidade de S. Miguel de Machede representou, durante vários anos, uma aspiração reivindicativa reiteradamente pela população autóctone, pelos sucessivos eleitos à Junta de Freguesia, bem como pelo executivo municipal eborense.

É, por isso, com satisfação que a Assembleia Municipal de Évora deve encarar a recente conclusão e entrada em funcionamento daquela infra-estrutura, permitindo uma substancial melhoria da qualidade de vida dos habitantes da Freguesia de S. Miguel de Machede, a qual continuará, certamente, a ser continuada e aprofundada através do trabalho dos eleitos locais.

Évora, 5 de Junho de 2004

(Aprovado por maioria, com 33 votos a favor, do PS, CDU e PSD, e 2 abstenções do PS)